**CONSIDERAÇÕES SOBRE A OBESIDADE NAS ESPÉCIES CANINA E FELINA - REVISÃO DE LITERATURA**

Maria Clara Cavaliere Carvalho¹, Nayara Luiza Tavares Moraes¹, Dandara Guilherme do Couto¹, Ingrid da Silva Pereira¹, Juliana de Oliveira²

1. Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal Fluminense - UFF
2. Docente da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense - UFF

Email: mariacavaliere@id.uff.br

nayaraluiza@id.uff.br

dandaracouto@id.uff.br

ingridsp@id.uff.br

juoliveira@id.uff.br

A obesidade é um transtorno nutricional multifatorial que acomete as espécies canina e felina, caracterizada por acúmulo excessivo de gordura corporal. Resulta do desequilíbrio entre ingestão e gasto de energia, levando ao balanço energético positivo, com envolvimento de fatores intrínsecos como genética, estado reprodutivo e idade; e extrínsecos, como dieta e atividade física. O fornecimento exacerbado de calorias aos animais é convertido em depósito de gordura, conduzindo a um estado de inflamação crônica, que se soma a alterações no controle da saciedade e metabolismo glicídico. A identificação do excesso de gordura corporal é realizada clinicamente pelo Escore de Condição Corporal (ECC), em que o Médico Veterinário analisa por inspeção e palpação as costelas, vértebras lombares e sacrais, ossos pélvicos, escápula e abdome. Para prevenção da obesidade se faz necessária a conscientização dos Veterinários quanto à avaliação do ECC na rotina clínica e educação continuada de tutores sobre o tema. Atividade física é essencial à prevenção da doença e para o emagrecimento saudável, junto à alimentação adequada. Neste sentido, o enriquecimento ambiental é relevante, pois auxilia na prática de atividade física ao tornar o ambiente mais divertido e estimulante, até nos momentos de refeição, pela utilização de brinquedos e comedouros diferenciados. Após o diagnóstico elabora-se o programa de perda de peso selecionando o manejo dietético mais adequado, considerando a necessidade energética diária do indivíduo. A obesidade predispõe cães e gatos a afecções articulares, dislipidemias, alterações cardiorrespiratórias, dentre outras. Em suma, diminui a longevidade e qualidade de vida. Por isso, a prevenção deve ser prioridade, e pacientes diagnosticados devem ter seu ECC, peso e estado geral de saúde periodicamente reavaliados, para um emagrecimento saudável.

Referências:

LAFLAMME, D. P. **Understanding and Managing Obesity in Dogs and Cats.** St. Louis, 2006.